


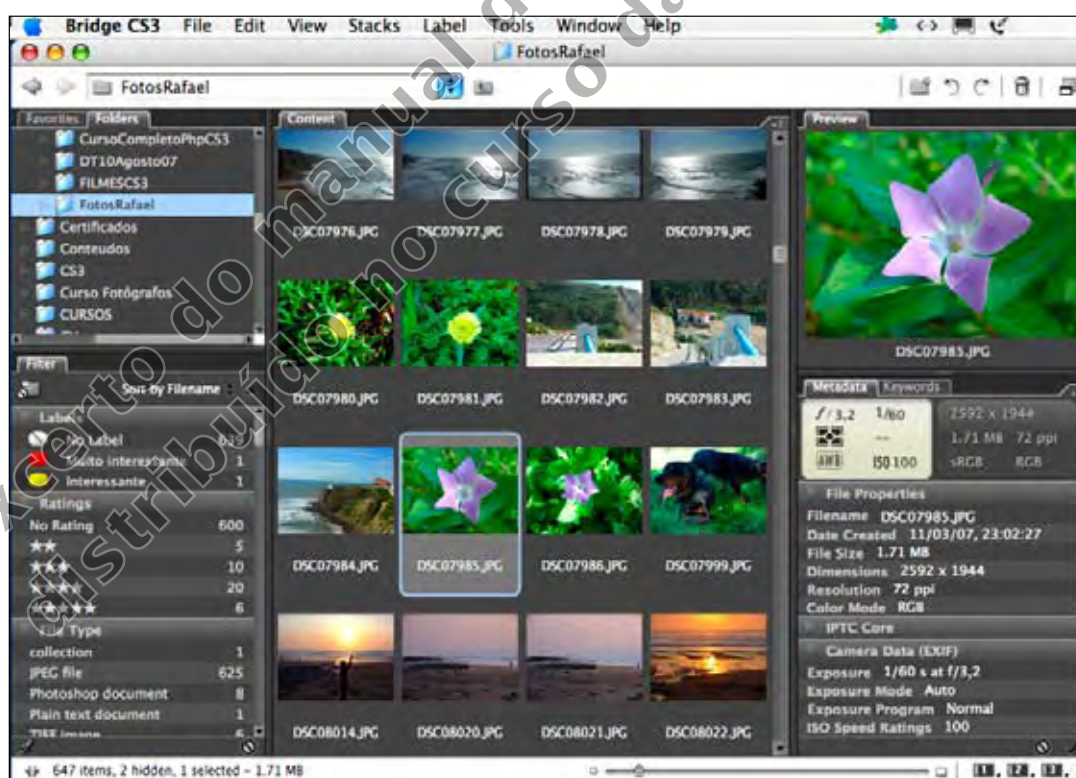
ANEXO I

Adobe Bridge CS3

A Bridge é uma aplicação independente, embora seja automaticamente instalada com qualquer uma das outras aplicações que compõem a Creative Suite. No entanto, pode abrir-se por si só (sem necessidade de abrir nenhum outro programa), fazendo clique sobre o seu ícone. Outra forma de ter acesso à Bridge é através do ícone  que surge na barra de opções em todas as outras aplicações da Creative Suite, e também através do menu *File > Browse... | Arquivo > Navegar*.

A Bridge – como o seu nome sugere – pode servir de ponte entre as outras aplicações da Creative Suite, e é um excelente local para organizar, classificar e gerir as suas imagens.

A janela que vemos nesta página é a apresentação típica da Bridge, mas esta configuração é inteiramente personalizável, podendo guardar-se cada apresentação num espaço de trabalho ao qual se tem acesso quer através do menu *Window > Workspace | Janela > Espaço de Trabalho*, quer através dos botões 1, 2 e 3, situados no canto inferior direito.



No topo da janela, à direita, existem ícones para criar uma nova pasta, rodar imagens, apagar imagens e ainda para colocar a Bridge em modo compacto. Este modo compacto é uma visualização reduzida da janela, apenas com o painel *Content | Conteúdo* visível, e que é muito útil para funcionar em conjunto com outras aplicações (por exemplo, InDesign ou Illustrator), bastando arrastar as imagens da Bridge para a aplicação que estiver aberta, atrás.

A Bridge divide-se em 7 painéis, cujas dimensões podem ser alteradas arrastando os separadores horizontais ou verticais. Pode ainda mudar a posição de cada painel, pressionando sobre o nome respectivo e arrastando. Com um duplo clique sobre um separador vertical, fecha o painel (ou grupo de painéis). Com novo duplo clique, volta(m) a aparecer.

Com um clique sobre a tecla *Tab*, os painéis laterais aparecem/desaparecem.

APRESENTAÇÕES DA BRIDGE

A Bridge pode apresentar-se de forma personalizada, como já se referiu. Algumas destas apresentações vêm predefinidas, bastando escolhê-las, mas pode sempre criar-se outras (arrastando os painéis, como já foi explicado) e gravar como um espaço de trabalho: menu *Window* > *Workspace* | Janela > Espaço de Trabalho. Cada espaço de trabalho, fica também disponível nos botões 1, 2 e 3 do canto inferior da janela da Bridge. Premindo sobre cada um destes botões, surge a lista completa dos espaços de trabalho e aquele sobre o qual fizer clique, fica memorizado nesse botão. Nas vezes seguintes em que fizer um clique simples sobre o botão, activa o último espaço de trabalho que ali ficou seleccionado.

Algumas apresentações da Bridge:



OS PAINÉIS DA BRIDGE

A Bridge compõe-se dos seguintes 7 painéis:

Favorites | Favoritos

Aqui colocam-se as pastas e ficheiros a que se pretende ter acesso rápido. Basta arrastar uma pasta ou ficheiro para aqui para que fique facilmente acessível. Não se trata de uma duplicação, mas apenas de um ícone para acesso rápido.


Folders | Pastas

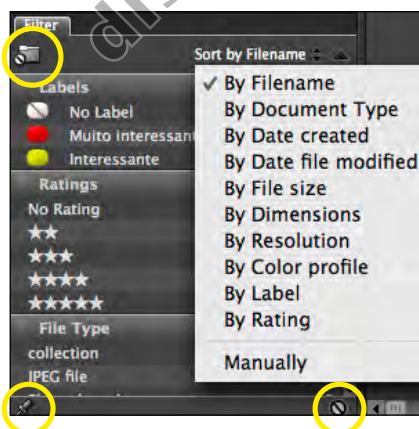
Semelhante ao Explorador do Windows ou ao Finder do Macintosh; as pastas apresentam-se aqui alinhadas hierarquicamente. Sempre que uma pasta contém outra, apresenta uma pequena seta à esquerda, bastando fazer clique sobre a seta para “desenrolar” o conteúdo, mostrando outra(s) pasta(s). Para ver os documentos contidos dentro de cada pasta, fazer clique sobre a pasta e o seu conteúdo faz aparecer o conteúdo no painel *Content* | Conteúdo.


Filter | Filtro

Este painel permite filtrar a visualização do painel *Content* | Conteúdo, apresentando aqui as categorias de ficheiros que figuram nesse painel. Por exemplo, a categoria *Labels* | Rótulos (que é a primeira, na imagem da página anterior) só irá surgir se alguma das imagens da pasta seleccionada tiver um rótulo atribuído.

Fazendo um clique sobre a categoria que se pretende visualizar, faz surgir um sinal de activação à esquerda dessa categoria, e as outras ficam invisíveis. Imagine que pretende visualizar apenas os ficheiros de formato JPEG; deve fazer clique sobre essa categoria, no painel *Filter* | Filtro, e todos os outros ficheiros (PSD, TIFF, etc) deixam de estar visíveis.


A filtragem da visualização pode ser muito apurada: quanto mais categorias estiverem activas neste painel, menor (e mais selectiva) será a quantidade de imagens visíveis. Para anular todos os filtros, faça clique sobre o ícone , na base do painel, à direita.



No topo deste painel, o ícone  permite anular e visualização por pastas, mostrando todo o conteúdo de uma pasta, mesmo que ela contenha vários níveis de subpastas. Com novo clique sobre o mesmo ícone, volta a ver as pastas.

Ao lado, com um clique sobre *Sort by* | Ordenar por, abre um menu onde pode escolher qual a ordem pela qual pretende visualizar os seus ficheiros.

A opção *Manually* | Manualmente, surge automaticamente quando se arrasta um ficheiro para uma nova posição.

Na base do painel, o ícone  permite manter a filtragem ao mudar de pasta.

Preview | Previsualização

Este painel apresenta uma previsualização ampliada da imagem seleccionada. Se seleccionar mais do que uma imagem, elas aparecem em simultâneo neste painel, permitindo uma comparação (ver a última imagem da página 2).

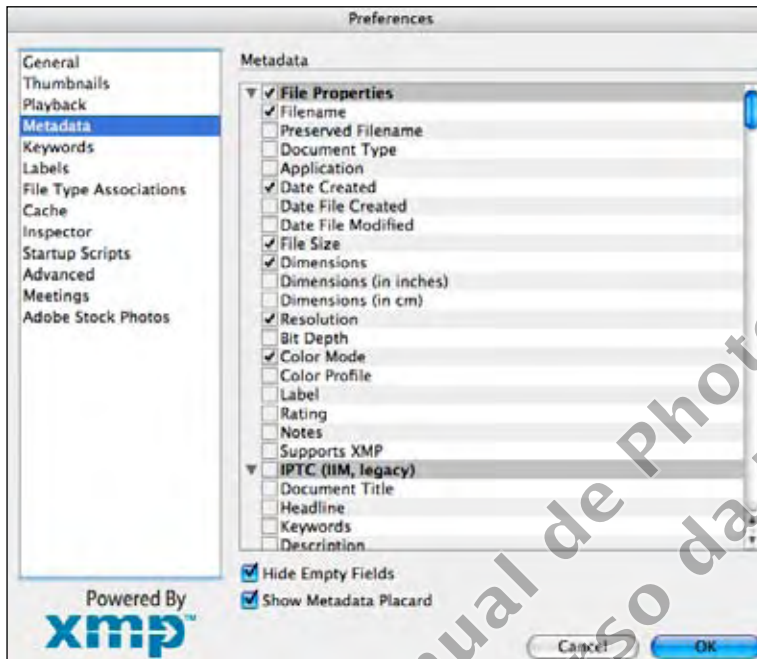
Para seleccionar várias imagens seguidas, deve fazer clique sobre a primeira imagem e Shift + clique sobre a última. Para seleccionar imagens alternadas, deve fazer clique sobre a primeira, e depois ⌘/[Ctrl] + clique sobre cada uma das outras imagens a seleccionar.

Neste painel, basta fazer clique sobre a imagem visualizada, para obter uma lupa com uma ampliação de 100 a 800%; para aumentar a visualização, utilize o atalho ⌘/[Ctrl] + [+] e para diminuir, o atalho ⌘/[Ctrl] + [-].

O “biquinho” da lupa indica a área que está a ser ampliada. Pode arrastar a lupa sobre a imagem. Com outro clique simples, desactiva a lupa.



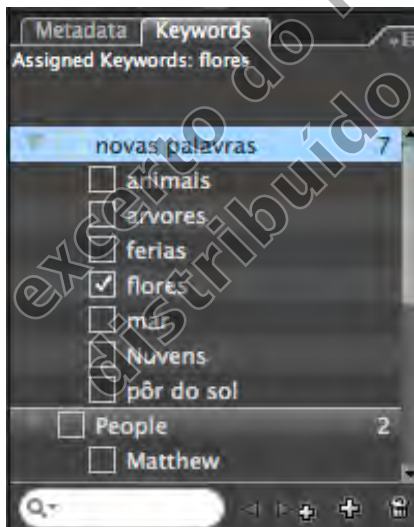
Metadata | Metadados



Os metadados são informações guardadas com cada ficheiro. Algumas destas informações vêm com a imagem (como a exposição, f-stop, velocidade ISO, etc), outros dados podem ser adicionados (como o autor, copyright).



A quantidade de informação que surge aqui, pode ser definida nas preferências. Para ter acesso directamente às preferências da Bridge relativas aos Metadados, faça clique no canto superior direito do painel, e escolha *Preferences*. Na janela que se abre, pode activar/desactivar os dados que pretende ver neste painel de cada vez que selecciona uma imagem na Bridge.

Keywords | Palavras-chave



Aqui figuram uma série de palavras-chave que podem ser associadas aos ficheiros. Cada ficheiro pode ter várias palavras-chave associadas, assim como a mesma palavra-chave pode ser associada a vários ficheiros.

Para associar palavras-chave a um ficheiro, basta seleccioná-lo (pode ser um ou vários, em simultâneo) e fazer clique sobre o quadradinho que antecede cada palavra-chave. O procedimento é igual para retirar uma palavra-chave que tenha sido associada a um ficheiro.

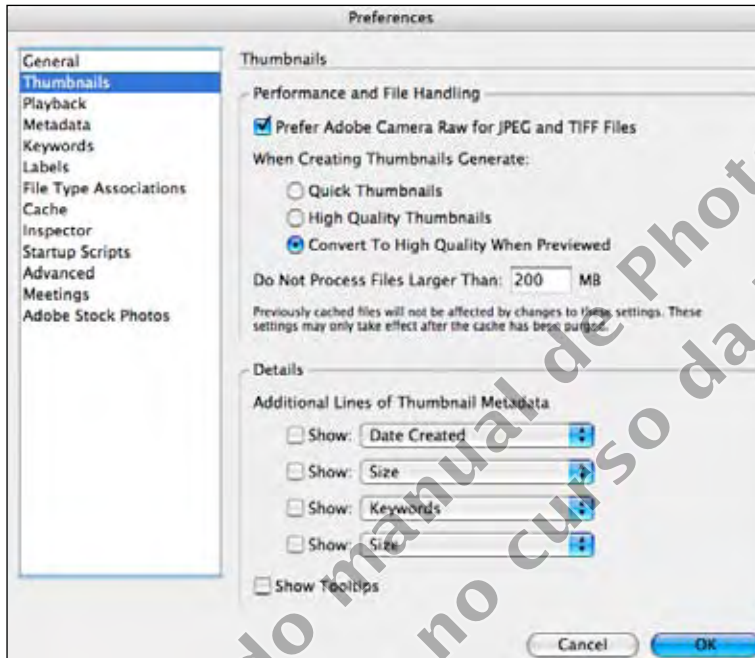
As palavras-chave podem reunir-se em grupos. Para criar um grupo de palavras-chave, faça clique no segundo ícone , na base do painel, e escreva. Para criar uma nova palavra-chave, faça clique sobre o primeiro ícone  na base do painel, e escreva.

Essa palavra-chave vai ficar associada ao grupo que estiver activo no momento. Se se enganar, basta depois arrastar a palavra-chave para o grupo que pretende. Para apagar uma palavra-chave, seleccione e faça clique sobre o caixote do lixo, na base do painel.

Content | Conteúdo

Este painel apresenta as miniaturas dos ficheiros contidos na pasta seleccionada. Pode apresentar também alguns dados ao lado de cada ficheiro, se escolher o espaço de trabalho Metadata Focus (ver a imagem do meio, na página 2 deste anexo)

O tamanho das miniaturas pode ser regulado no deslizador que se apresenta na base da janela.



Por baixo de cada miniatura surge sempre o nome do ficheiro. Ao nome, pode adicionar até quatro linhas de informação, escolhidas nas preferências da Bridge, em *Thumbnails | Miniaturas*. Para ir às Preferências: se for utilizador Macintosh, vá ao menu *Bridge CS3*; se estiver em plataforma Windows, vá ao menu *Edit | Editar*.

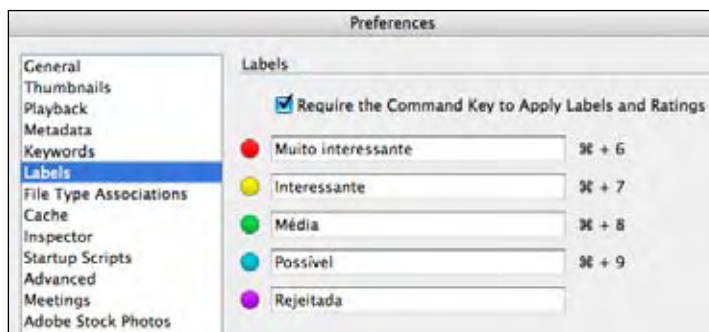
Pode também activar a opção *Show Tooltips | Mostrar etiquetas*, que fará com que surja uma etiqueta amarela com informações de metadados, sempre que o cursor passar por cima de cada ficheiro, neste painel.

ORGANIZAR FICHEIROS NA BRIDGE

Na Bridge pode classificar os seus ficheiros de diferentes formas. Já explicámos que pode atribuir palavras-chave (através do painel *Keywords*) e que pode depois visualizar os ficheiros ordenados pelas palavras-chave atribuídas (no painel *Filter*, fazendo clique sobre *Sort by*).

Outra forma de classificação (e conseqüente ordenação) é a atribuição de *Labels | Rótulos* e/ou *Rating | Estrelas*.

Labels | Rótulos



Para atribuir rótulos a um ficheiro (ou vários ficheiros), depois de o(s) seleccionar, vá ao menu *Label* e escolha uma classificação. Em alternativa, pode fazer clique sobre o ficheiro com o botão direito do rato (ou Ctrl + clique para os utilizadores de Mac dispendo de um rato com um único botão) e escolher *Label*.

Cada rótulo tem uma cor, e a estes rótulos pode ser associada uma palavra que expresse o significado que essa cor pode ter para o utilizador. Para isso, deve ir às Preferências da Bridge, e no separador *Labels*, escreva o que pretende, à frente de cada cor.

Ratings | Estrelas

A atribuição de estrelas faz-se também através do menu *Label*. Outra forma é fazer clique directamente sobre as pequenas estrelinhas que surgem na base de cada miniatura.

Note que estas estrelinhas não são visíveis quando as miniaturas são muito pequenas.

Stacks | Grupos

Nesta nova versão da Bridge, pode seleccionar vários ficheiros e agrupá-los, indo ao menu *Stacks > Group as Stack* | Pilhas > Agrupar como Pilha (pode usar o atalho \mathfrak{K} /[Ctrl] + G). Isto fará com que todos os ficheiros seleccionados passem a apresentar-se empilhados, poupando espaço na Bridge e criando uma relação entre eles.

No topo da pilha, surge a primeira imagem, e um número indicativo da quantidade de ficheiros incluídos. Com um clique sobre esse número, “desdobra” o grupo de ficheiros, sendo visíveis lado a lado. Com novo clique, recolhe de novo o conteúdo da pilha.

Quando uma pilha de ficheiros está seleccionada, todos os ficheiros são visíveis no painel *Preview*.



Renomear ficheiros

Para renomear um ficheiro, pode seleccioná-lo, fazer novo clique sobre o nome (o que fará com que este fique disponível), e escrever. No final, pode terminar com [Enter], ou premir a tecla [Tab], se pretender mudar também o nome do ficheiro seguinte.

Para mudar o nome de vários ficheiros em simultâneo, deve seleccioná-los e ir ao menu *Tools > Batch Rename...* | Ferramentas > Renomear um Lote... Por este processo abre uma janela onde decide se os ficheiros ficam na mesma pasta, se mudam de pasta ou se são copiados para outra pasta. Pode também escolher o novo nome, que pode ser texto, uma sequência numérica, uma data, etc.

Os nomes originais podem ser preservados nos metadados.

Importar ficheiros de câmara digital

Nas preferências da Bridge, pode estar activa a opção para activar automaticamente o *Photo-downloader* sempre que o programa detecta uma câmara digital. Sem esta preferência activa, pode importar imagens da câmara, indo ao menu *File > Get Photos from Camera...*

Ao importar os ficheiros, pode criar subpastas por datas, e pode ainda atribuir-lhes um novo nome, tendo também aqui a opção de preservar o nome original nos metadados da imagem.

Abrir imagens a partir da Bridge

Para abrir uma imagem a partir da Bridge, basta fazer duplo clique sobre a imagem ou utilizar o tradicional atalho ⌘/[Ctrl] + O. Se tiver várias imagens seleccionadas, abrirão todas, em simultâneo, no Photoshop.

Se a imagem seleccionada estiver em formato Raw, então ela vai abrir na janela *Camera Raw*, onde dispõe de vários painéis e ferramentas para trabalhar a imagem, podendo voltar a gravá-la em formato Raw ou noutra formato. Ou ainda, abri-la directamente no Photoshop (para mais pormenores sobre o plug in *Camera Raw*, veja o Anexo II - Camera Raw).

Pode também abrir na janela *Camera Raw*, imagens nos formatos JPEG e TIFF (esta é uma novidade da versão CS3). Para isso, deve premir o botão direito do rato sobre a imagem pretendida e escolher *Open in Camera Raw*. Para utilizadores de Mac com um rato de apenas um botão, devem fazer Ctrl + clique e escolher a mesma opção.

Pesquisa de imagens

A Bridge permite pesquisar imagens, com base em certos critérios, que podem ser praticamente tudo. Vá ao menu *Edit > Find* e escolha os critérios de busca, como pode ver na imagem ao lado.

Antes de premir o botão [*Find*], para iniciar a pesquisa, pode fazer clique sobre o botão [*Save As Collection*], e indicar uma pasta onde guardar os resultados da pesquisa, em forma de colecção, para poder voltar a ser consultada, em qualquer momento. Cada colecção pode também ser adicionada ao painel *Favorites*, activando a opção *Add to Favorites*.

Note que uma colecção não é uma nova pasta com imagens duplicadas ou movidas, mas apenas um índice para acesso rápidas às imagens encontradas, que permanecem nas suas pastas originais. O resultado de cada pesquisa é mostrado no painel *Content*.

